



**Thierry da Silva Coutinho**

**“Que homem é esse?!”**

**O discurso da moda na construção do  
“novo homem”**

**Dissertação de mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Design da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Design.

Orientadora: Profa. Denise Berruezo Portinari

Rio de Janeiro  
Abril de 2013



## **Thierry da Silva Coutinho**

### **“Que homem é esse?!” O discurso da moda na construção do “novo homem”.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Design da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Design. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profa. Denise Berruezo Portinari**

Orientador

Departamento de Artes & Design - PUC-Rio

**Profa. Aline Moreira Monçores**

Departamento de Artes & Design - PUC-Rio

**Profa. Denise da Costa Oliveira Siqueira**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

**Profa. Denise Berruezo Portinari**

Coordenadora Setorial do Centro de  
Teologia e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 11 de abril de 2013.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Thierry da Silva Coutinho**

Possui Graduação em Pedagogia, com habilitação em Adm.Escolar/Superv.Escolar pela UniverCidade (Centro Universitário da Cidade). cursou a graduação em Design, com habilitação em Moda, no SENAI/CETIQT (Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil). É, atualmente, docente da UVA (Universidade Veiga de Almeida), no curso de Design. Integra, ainda, o Grupo Barthes de pesquisa, da PUC-Rio, que estuda os aspectos subjetivos envolvidos nos processos de configuração e de recepção de objetos de uso e de imagens.

#### Ficha Catalográfica

Coutinho, Thierry da Silva

“Que homem é esse?!”: o discurso da moda na construção do “novo homem”/ Thierry da Silva Coutinho; orientador: Denise Berruezo Portinari. – 2013.

143 f. : il.(color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design, 2013.

Inclui bibliografia

1. Artes e design – Teses. 2. Design de moda. 3. Masculinidade. 4. Novo homem. 5. Discurso. I. Portinari, Denise Berruezo. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes e Design. III. Título.

CDD: 700

A vocês, mamãe e papai, celebro essa  
pesquisa e a vida.

## Agradecimentos

Obrigado a Ele, Superior, que me mostrou a força, a coragem e a determinação que foram necessárias para conduzir essa pesquisa.

Mãe, obrigado pelo ensino à leitura, dia após dia, e ao estímulo à criatividade. Você é a minha vida, meu amor e maior orgulho.

Pai, meu muito obrigado por toda a sua paciência em me ensinar, com “palitinhos” de fósforo, as primeiras operações matemáticas. Nunca conhecerei um homem tão nobre como você.

Ao Patrick, meu irmão, e à sua vaidade, que serviram, muitas vezes, de referência para o olhar do “novo homem”.

À Denise Portinari, a quem admiro a inteligência, um muito obrigado por ter acreditado na minha pesquisa. O contato com você sempre foi enriquecedor.

À CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais esse trabalho não poderia ter sido realizado.

À Aline Monçores, por ter sido minha professora e a guardiã da minha primeira porta profissional na academia. É com prazer que a recebo em minha banca.

À Denise Siqueira, por ter me apresentado, de maneira tão doce, os “corpos dóceis”. Muito obrigado por aceitar meu convite para a participação na banca.

À professora Jackeline Farbiarz, pela suplência conferida. Obrigado pela extrema gentileza.

Aos demais professores, pela enriquecedora contribuição.

À querida professora Sandra Lúcia, que já não se faz mais presente, mas que, enquanto em vida, apresentou-me à poesia.

Ao Rogério Vianna, meu maior amigo, por ser a fuga às minhas pressões acadêmicas. Meus sábados de reflexão não teriam sido os mesmos sem você.

À Flávia Massa, pelo carinho “psicológico” que sempre teve ao me ouvir falar da pesquisa “Que homem é esse?!”. Você me inspira...

Ao Márcio Oliveira, por ter ensaiado tantas vezes comigo minha defesa da qualificação! Foi especial.

Ao Guilherme Pierantoni, pelo envio de recortes de artigos e matérias que abordavam o meu homem pesquisado.

Ao Romulo Maduro, pela sugestão do nome da pesquisa e pela presença no início de sua construção.

Aos colegas de turma, que sempre trocaram comigo e, especialmente, por terem me encorajado nos momentos de insegurança.

À Fernanda Coutinho, pela presença, pelos livros emprestados e pela gentileza com que sempre recebeu minhas questões.

À Luciana Montenegro, por ter me apresentado, indiretamente, à PUC e à Denise Portinari, e pela carta de recomendação.

À Deborah Christo, pela carta de recomendação, apresentada no processo de seleção ao Mestrado.

Ao Sérgio Sudsilowsky, pela orientação dada em minha graduação, onde o projeto “Que homem é esse?!” começou.

Ao professor Alberto Cipiniuk, pelas críticas enriquecedoras dadas no Exame de Qualificação.

À professora Cláudia Mont’alvão, por tanto ter defendido comigo a base para a pesquisa apresentada.

À Maya Estarque, pela paixão com que ensinava a história da Moda, permitindo que eu demonstrasse interesse, pela primeira vez, pelo tema em questão.

A todos os colegas do SENAI CETIQT que contribuíram para o florescimento do objeto de estudo apresentado aqui.

Aos participantes das entrevistas, pela sua gentil e preciosa contribuição.

## Resumo

Coutinho, Thierry da Silva; Portinari, Denise Berruezo. “**Que homem é esse?!**” : o discurso da moda na construção do “novo homem”. Rio de Janeiro, 2013. 143p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente pesquisa de mestrado tem como objetivo refletir o que se chama “novo homem”, termo utilizado para descrever os homens ocidentais do século XXI, tendo em vista a relação existente entre o design de moda e a noção de masculinidade no Brasil e os “corpos dóceis” que são fabricados a partir da mesma. Para tal, investigou-se a natureza do novo homem, o discurso que o mercado se utiliza para caracterizá-lo e como ele é comunicado na mídia.

## Palavras-chave

Design de moda; masculinidade; "novo homem"; discurso.

## Abstract

Coutinho, Thierry da Silva; Portinari, Denise Berruezo (Advisor). **“What man is this?!” : the discourse of fashion in the construction of the “New Man”**. Rio de Janeiro, 2013. 143p. MSc. Dissertation – Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The present Master Degrees research aims to reflect what is called the "New Man", a term used to describe the 21st century Western man, based on the relationship between fashion design and the notion of masculinity in Brazil and Michel Foucault's notion of "docile bodies" which are constructed from the same. To this end, we investigated the nature of the "New Man", the discourse used by the market to characterize him and how it is communicated in the media.

## Keywords

Fashion design; masculinity; "New man"; discourse.

## Sumário

|      |  |    |
|------|--|----|
| 1    | Introdução   | 14 |
| 2    | O "novo homem"                                       | 18 |
| 2.1  | Século XIX e "A Grande Renúncia Masculina"           | 20 |
| 2.2  | Século XX  | 29 |
| 2.3  | Os antecedentes do "novo homem"                      | 32 |
| 2.4  | O metrossexual                                       | 33 |
| 2.5  | <i>Übersexual</i> , a evolução do metrossexual       | 37 |
| 2.6  | Retrossexual, o resgate do masculino                 | 38 |
| 2.7  | O "novo homem"                                       | 41 |
| 2.8  | O "novo homem" da moda                               | 44 |
| 2.9  | Masculinidade, um ideal                              | 46 |
| 2.10 | O homem e o progresso                                | 51 |
| 2.11 | A liberdade no produto de moda masculino             | 53 |
| 2.12 | O homem, então, é novo?                              | 54 |
| 2.13 | A contribuição do marketing na ideia de "novo homem" | 55 |
| 2.14 | O "mito" de Roland Barthes                           | 58 |
| 2.15 | Conclusão  | 62 |
| 3    | "Manual" de produção de "estilos dóceis"             | 64 |
| 3.1  | Breve contexto histórico                             | 64 |
| 3.2  | Manuais de etiqueta e civilidade                     | 66 |
| 3.3  | Vigilância e "corpos dóceis"                         | 68 |
| 3.4  | Punir  | 72 |
| 3.5  | Analogias  | 73 |
| 3.6  | Foucault e discurso                                  | 74 |
| 3.7  | Discurso e poder                                     | 75 |
| 3.8  | Poder disciplinar e moda                             | 78 |
| 3.9  | Conclusão  | 79 |

|   |     |
|---|-----|
| 4 Teoria <i>Queer</i> e <i>Men's Health</i> , um estudo de caso | 81  |
| 4.1 Origem dos estudos de gênero                                | 82  |
| 4.2 Teoria <i>Queer</i>   | 82  |
| 4.3 <i>Men's Health</i>   | 85  |
| 4.3.1 Perfil  | 85  |
| 4.3.2 Quem é o homem <i>Men's Health</i> ?                      | 86  |
| 4.4 Conclusão   | 89  |
| 5 Afinal, que homem é esse?! (Considerações finais)             | 91  |
| 6 Referências bibliográficas                                    | 97  |
| 7 Anexos  | 102 |
| 7.1 Entrevistas   | 103 |
| 7.1.1 Escolha dos instrumentos                                  | 103 |
| 7.1.2 Entrevistados   | 103 |
| 7.1.3 Conteúdo geral  | 105 |
| 7.1.4 Conteúdo específico                                       | 105 |
| 7.1.5 Conclusão   | 111 |
| 7.1.6 Entrevistas (íntegra)                                     | 113 |
| 7.2 Impressos   | 131 |

## Lista de Figuras

|  |    |
|--|----|
| Figura 1 – Máquina Singer                      | 21 |
| Figura 2 – Homem, no século XIX, com bengala   | 29 |
| Figura 3 – Marlon Brando e James Dean          | 30 |
| Figura 4 – Os <i>hippies</i> e os anos 70      | 31 |
| Figura 5 – David Beckham                       | 34 |
| Figura 6 – George Clooney                      | 37 |
| Figura 7 – Metrossexuais e retrossexuais       | 39 |
| Figura 8 – As golãs V e U                      | 45 |
| Figura 9 – A polêmica gola “canoã”             | 48 |
| Figura 10 – Tênis da marca Christian Louboutin | 50 |
| Figura 11 – A saia, o salto e o rosa           | 52 |
| Figura 12 – Redefinindo o homem moderno        | 58 |
| Figura 13 – Manual de etiqueta e civilidade    | 68 |
| Figura 14 – Planta de modelo panóptico         | 71 |
| Figura 15 – A torre central                    | 72 |
| Figura 16 – Mecanismo de controle atual        | 77 |

*Nenhum produtor apresenta um produto sem que o público a quem ele se endereça o tenha solicitado. Como o poeta, ele é apenas o portador de uma corrente que se esboça e cuja tomada de consciência antecipa.*  
Gilda Souza. *O espírito das roupas.*

*Para os empresários, a utilização desses mitos é necessária para o sucesso comercial. Todo produto, para ter êxito, deve incorporar as ideias que o tornarão comercializável, e a tarefa específica do design é provocar a conjunção entre essas ideias e os meios disponíveis de produção. O resultado desse processo é que os bens manufaturados encarnam inumeráveis mitos sobre o mundo, mitos que acabam parecendo tão reais quanto os produtos em que estão encarnados.*  
Adrian Forty. *Objetos de desejo*